

Confira os destaques sobre Hidrogênio Verde em agosto de 2022 no Informativo de Energia

16.09.2022 3 minutos de leitura

Autores

Bruna de Barros Correia

Carlos Frederico Lucchetti
Bingemer

Júlia Calgaro Moreira

Áreas relacionadas

Energia

Assuntos

Energia Informativos

Ministério de Minas e Energia define composição do Comitê Gestor do Programa Nacional do Hidrogênio

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria nº 164/2022, que define os representantes, titulares e suplentes, que comporão o Comitê Gestor do Programa Nacional do Hidrogênio, cujos princípios são fundados, dentre outros, na descarbonização da economia, na busca de sinergias e articulação com outros países.

O Comitê, instituído pela Resolução nº 6/2022 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), será integrado por membros de diferentes órgãos ligados à Administração Pública federal, sendo responsável pela coordenação e supervisão da implementação do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), que objetiva o fortalecimento do mercado e da indústria do hidrogênio no país.

- Para acessar a Portaria nº 164/2022, clique aqui, e a Resolução nº 6/2022, clique aqui.

Porto de Suape aprova projeto de hidrogênio verde

O Complexo Industrial e Portuário de Suape aprovou manifestação de interesse, protocolado pela Qair Brasil, para o primeiro projeto de produção de hidrogênio verde, obtido a partir de fontes renováveis e em um processo no qual não haja emissão de carbono, e de hidrogênio azul, obtido a partir de fontes não renováveis - como combustíveis fósseis - e em um processo que envolva a captura e o armazenamento de carbono no subsolo.

A energia será gerada em parques eólicos e solares fotovoltaicos próprios no Ceará e Rio Grande do Norte, totalizando mais de 420 MW de capacidade.

O prazo do arrendamento é de 25 anos, prorrogável por igual período, e compreende a produção de hidrogênio verde, azul com captura de carbono e investir na conversão para amônia líquida. O projeto prevê a instalação de unidades de eletrólise com 1 GW de capacidade, podendo ser ampliado para 2 GW, e a previsão é de que o início das operações ocorra em 2025.

Em razão da apresentação da aprovação da manifestação de interesse, será aberto prazo para concorrência pela área, que ocorrerá até 27 de setembro

de 2022.

- **Para acessar ao edital, clique aqui.**

Busca de espaço no *hub* de hidrogênio no Porto de Pecém torna-se mais acirrada

Com o aumento de manifestações de interesse por parte dos *players*, a busca por espaço no *hub* de hidrogênio do Porto de Pecém está cada vez mais acirrada. O Governo do Ceará contabiliza, até o momento, 22 memorandos relacionados à produção de hidrogênio verde no Estado.

Dentre os memorandos apresentados, está o da Mitsui & Co e CaetanoBus, voltado à mobilidade, cujo foco do empreendimento seria de desenvolver a cadeia produtiva do hidrogênio e amônia na área portuária, incluindo projetos de mobilidade e de células combustíveis, e o da ABB Automação, que também apresentou memorando, visando criar empreendimento que englobe toda a cadeia do hidrogênio verde, desde a produção até o consumo.

O Governo do Ceará pretende, essencialmente, transformar o Porto de Pecém em um hub de hidrogênio voltado, sobretudo, à exportação.

Shell e Raízen fecham uma parceria para a produção de hidrogênio verde

A Universidade de São Paulo (USP), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Shell Brasil e Raízen fecham parceria para a produção de hidrogênio renovável. O hidrogênio a partir de etanol será produzido de forma inovadora com o biocombustível fornecido pela Raízen e a tecnologia desenvolvida e fabricada pela Hytron, com suporte do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras.

Está prevista a construção de duas plantas dimensionadas para fabricação de 5 quilos por hora de hidrogênio e, posteriormente, a implementação de uma planta 10 vezes maior, de 44,5 kg/h. O projeto será financiado pela Shell Brasil, por meio da cláusula de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ANP, com investimento de aproximadamente R\$ 50 milhões.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Bruna de Barros Correia



Carlos Frederico Lucchetti Bingemer



Júlia Calgaro Moreira